

Desafios da Competitividade

Encerramento

Regis Bonelli

IBRE / FGV

Do que é que estamos falando quando falamos de competitividade?

- Conceito amplo, inclui fatores (i) cíclicos e (ii) estruturais
 - (i) competição nas fases de crescimento estimula a competitividade
 - (ii) queda dos custos de transporte e comunicação aumenta a pressão competitiva
 - (ii) progresso tecnológico, inovações e mudanças nas preferências ameaçam constantemente posições de mercado
- Aumento da competitividade deve ser objetivo permanente
- Elevar a competitividade é como que perseguir um alvo móvel, cuja direção e intensidade de movimento nem sempre são fáceis de determinar

Competitividade não é conceito que tenha respaldo nítido na teoria econômica

- OECD
 - Competitividade é uma medida da vantagem ou desvantagem de um país em vender seus produtos no mercado internacional
 - São competitivas as empresas ou países que detêm participações elevadas e/ou crescentes de mercado
- Outro conceito: capacidade de lançar novos produtos
- Dos *Global Competitiveness Indicators*:
 - “o conjunto de instituições, políticas e fatores que determinam o **nível de produtividade** de um país”

Produtividade e custos

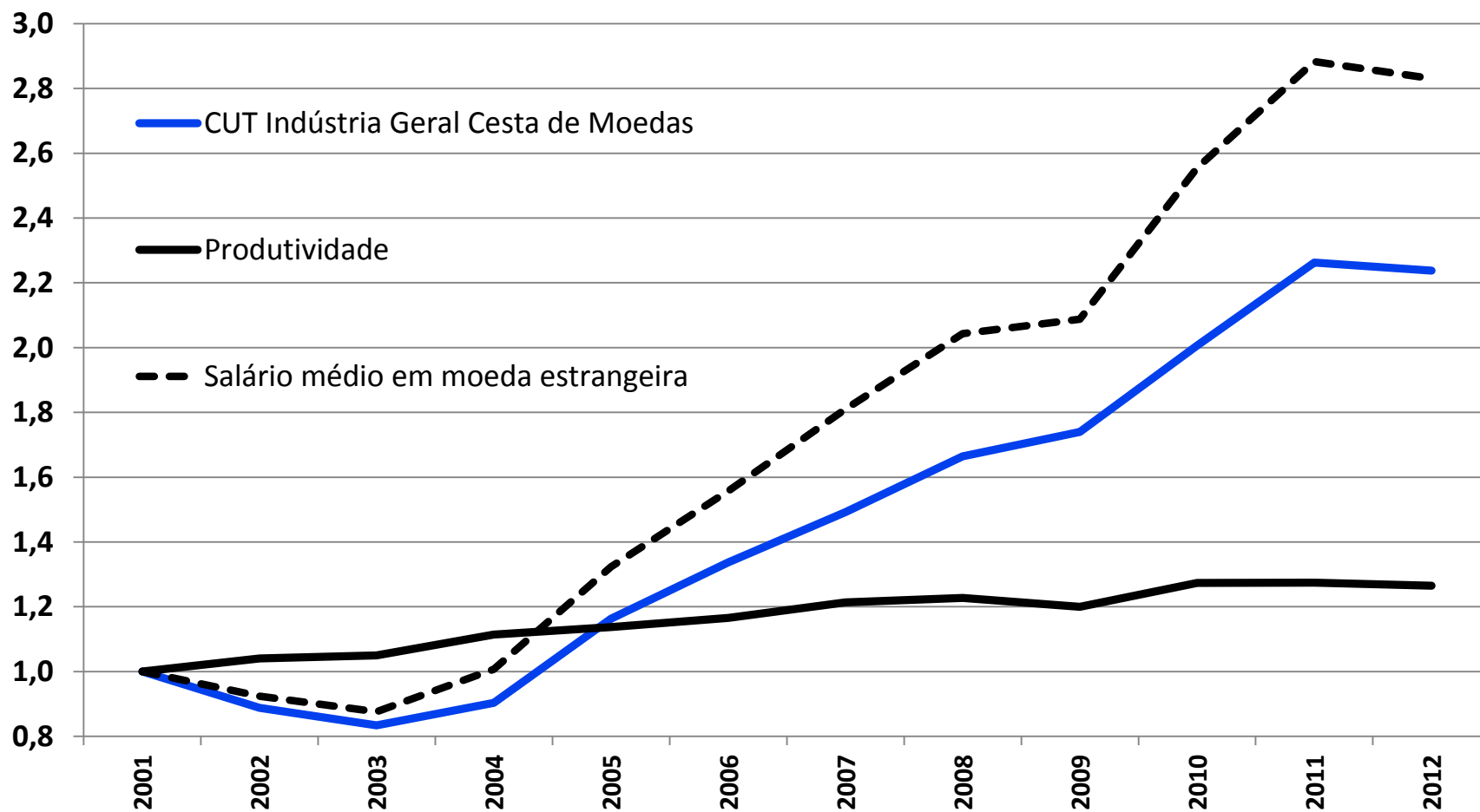
- A produtividade está entre os determinantes das medidas de competitividade baseadas nos custos
- Medidas *ex post*
- Obtidas do desempenho da produção e do comércio exterior
 - Mas medir a competitividade, seja em nível nacional ou internacional (em relação a outros países), não é tarefa fácil, pois ela resulta de uma equação em que produtividade e custo dos fatores de produção, apesar de variáveis importantes, são apenas dois dos elementos em jogo

Medida usual : CUT (Custo Unitário do Trabalho)

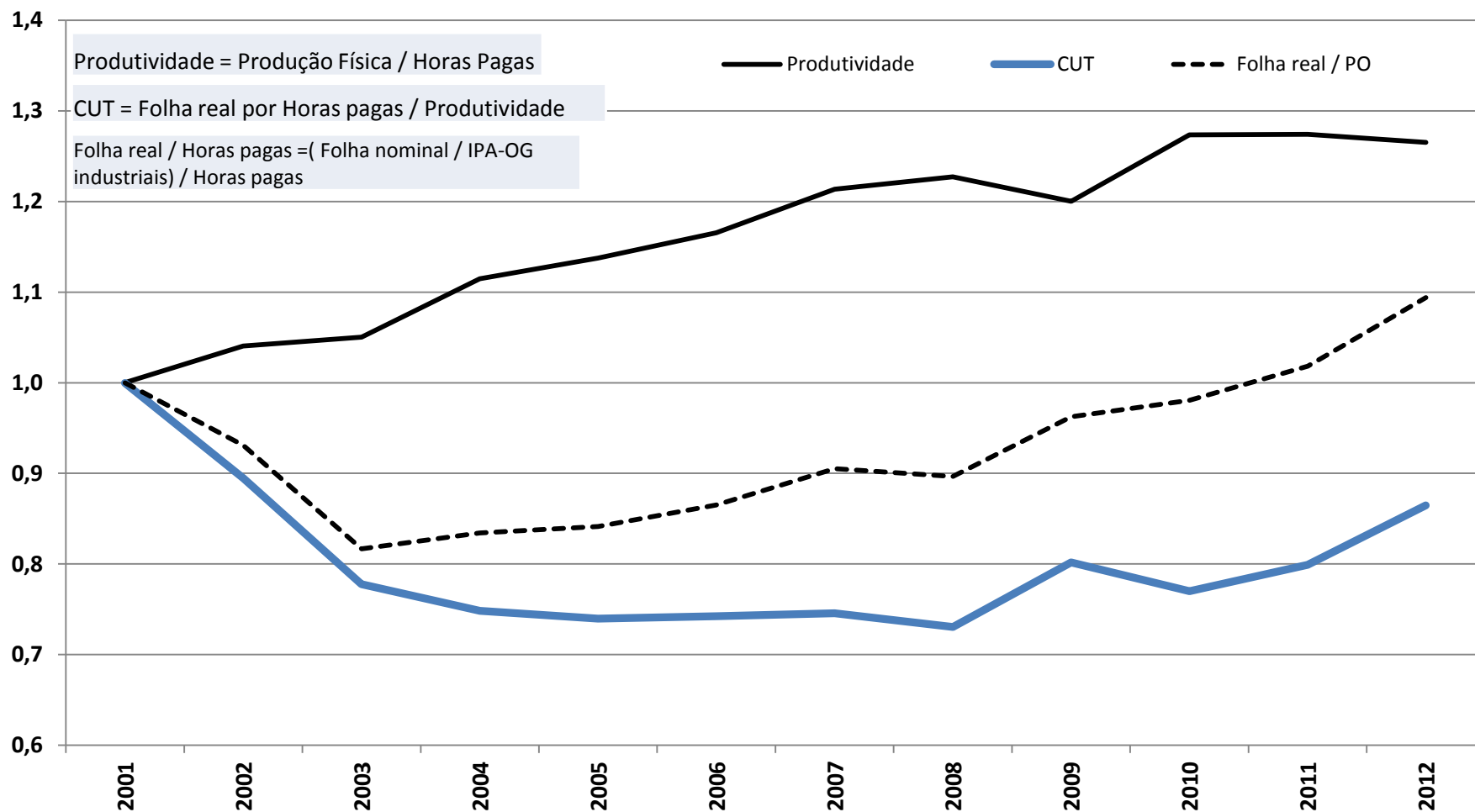
- Salário real médio em relação à produtividade
- “Real”: pode ser medido em relação a uma cesta de moedas (ou ao dólar) ou em relação a algum índice de preços
 - Exemplo: preços ao produtor, ao consumidor
- Resultados podem diferir substancialmente, como nos três exemplos para a indústria no Brasil (a seguir)

Custo unitário do trabalho na indústria medido em relação a uma cesta de moedas

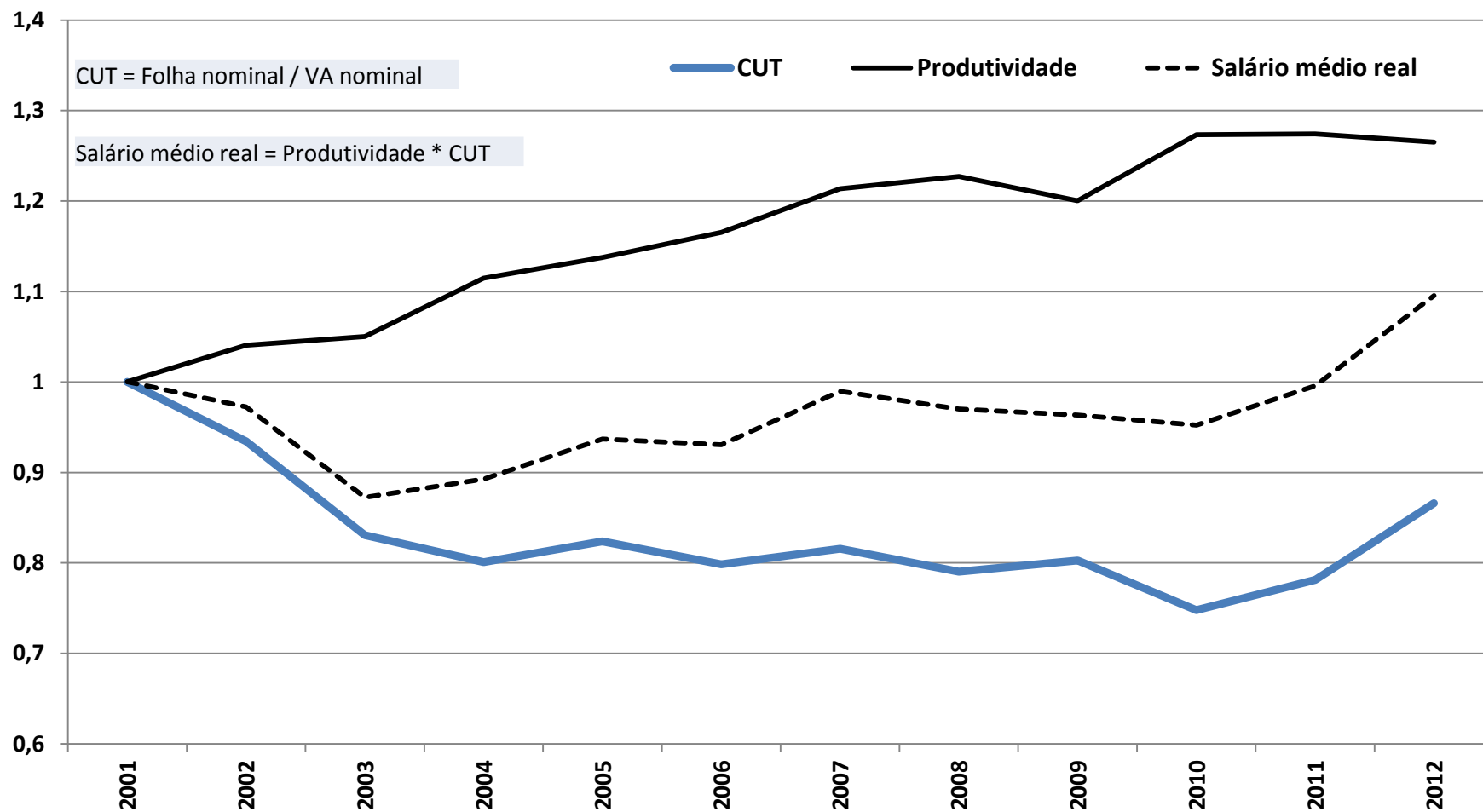
competitividade externa



CUT na indústria medido em preços ao produtor (a): aumenta depois de 2008 (18%)



CUT na indústria medido em preços ao produtor (b): aumento desde 2008 é ainda menor que antes (10%)



Conclusão

- Produtividade na indústria cresceu lentamente (2,2% a.a. entre 2001 e 2012)
 - E ficou praticamente estagnada em 2010-12
 - Contribuiu pouco para conter o CUT em moeda estrangeira
 - CUT em moeda estrangeira pouco mais que dobrou entre 2004-05 e 2011-12 (120%)
 - Salário médio em moeda estrangeira aumentou 145% no período
 - Logo, o aumento foi devido à combinação de salário em alta e taxa de câmbio que se valorizou (em relação aos preços ao produtor)
- Mas medido em preços ao produtor, aumento recente do CUT não parece grande
- **Contradiz ideia que margens foram apertadas pelos salários?**
 - Nos últimos 5 anos (2007-12) salário médio real aumentou apenas 10%
 - E até 2010 aumento do CUT foi contido pela produtividade
 - Sugere que pressão de custos ficou restrita ao último biênio, quando produtividade ficou estagnada

Muito obrigado pela atenção
e, especialmente,
pela participação de todos